

Ensinar é aprender: as práticas extensionistas na formação docente

Pietra Da Ros

Universidade Feevale

Lovani Volmer (Orientador)

Este estudo discute, a partir das vivências de acadêmicos de licenciatura em Letras em um projeto de extensão universitária - “O mundo em Novo Hamburgo: refugiados e migrantes – uma questão de direitos humanos” -, a importância da língua na (re)construção da identidade e as contribuições do Projeto na formação docente. As etapas das atividades são analisadas com o objetivo de promover o debate acerca do contexto multicultural e multilíngue de ensinoaprendizagem como forma de acolhimento e inserção social, capaz de promover o resgate da identidade dos sujeitos beneficiados e contribuir na formação docente. O português como língua de acolhimento é a possibilidade de migrantes e refugiados se integrarem na sociedade, no mercado de trabalho e, enfim, como expôs uma das migrantes, “sair da bolha e finalmente existir” nesse novo lugar. Da mesma forma, esse processo de ensinar e de aprender, em que todos ensinam e todos aprendem, possibilita que acadêmicos de Letras, já em sua formação, tenham a possibilidade de vivenciar situações pedagógicas reais, para além dos estágios obrigatórios, o que lhes possibilita, muito mais que aliar a teoria à prática e trabalhar a língua, constituírem-se também como professores mediadores do processo de ensinoaprendizagem. Nesse contexto, o professor de Língua Portuguesa, pela língua e para além da língua, será capaz de contribuir para a transformação do meio em que vive, na busca por uma sociedade mais equânime e empática.